

DEMANDAS HIGIENISTAS NO SÉCULO XX: ASPECTOS HISTÓRICO-EDUCACIONAIS¹

(Resumo da dissertação de mestrado em Fundamentos da Educação sob orientação da prof^a Dra. Maria Lúcia Boarini apresentada à Universidade Estadual de Maringá, 2000)

*Marcos Maestri**

O objetivo deste estudo é descrever o "programa de Hygiene Mental e Eugenetica", no que tange as "campanhas antialcoolicas", encaminhadas pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, especialmente aquelas desenvolvidas nas escolas, para "combater a degeneração nervosa e mental nos indivíduos normais" no período entre os anos de 1925 a 1934, no Brasil. Partimos da perspectiva de que a organização produtiva de uma sociedade define, em grande medida, a organização sócio-econômico-político-cultural desta mesma sociedade. E esta organização produtiva transforma e é transformada tanto por fatores externos quanto por fatores internos ao país em debate. O estudo tem como fonte principal os "Archivos Brasileiros de Hygiene Mental", revista da Liga Brasileira de Hygiene Mental. Constatamos que, apesar do empenho, da dedicação, das diversas campanhas antialcoolismo, empreendidas pelos higienistas, não houve uma significativa conscientização da população contra o alcoolismo e nem a diminuição do seu consumo. Concluímos que o tempo passado indica que, apesar dos esforços e da tenacidade demonstrados pelos membros da Liga Brasileira de Hygiene Mental, os problemas ocorridos pelo consumo de bebidas alcoólicas não

¹ Este estudo também faz parte do Grupo de Pesquisa "Estudo sobre os movimentos Higienista e Eugênico enquanto construção histórica" sob a coordenação da prof^a. Dra. Maria Lucia Boarini.

* Professor assistente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá e no Centro de Ensino Superior de Maringá - PR. Endereço para correspondência: Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, CEP 87020-900, Maringá, Paraná.

podem ser compreendidos e enfrentados apenas como uma questão individual ou que podem ser evitados através de campanhas realizadas, sobretudo, no âmbito escolar. O consumo de bebidas alcoólicas não é apenas uma questão de saúde. A solução não habita no terreno particular da educação, da família ou de outra instituição qualquer, tomada isoladamente, pois são inúmeros e complexos os interesses antagônicos envolvidos nesta questão. O alcoolismo é uma produção histórica, o que significa dizer que é no bojo do desenvolvimento da organização produtiva que a sociedade (capitalista) produz suas contradições sociais.

Palavras-chave: Liga Brasileira de Higiene Mental; Higienismo e Educação; Campanhas antialcoolismo.